

Imunoalergologia e educação comunitária – Desafios e oportunidades

Rev Port Imunoalergologia 2024; 32 (3): 129-130

Miguel Capão Filipe¹ 

¹ Médico, vereador da Saúde e Cultura do Município de Aveiro

Nos últimos anos, os municípios têm avançado na área da saúde, não se limitando apenas a questões de insalubridade. Atualmente, estão a assumir novos desafios de descentralização atribuídos às Câmaras Municipais e Comunidades Intermunicipais.

Como exemplo, a Câmara de Aveiro tem participado na requalificação de centros de saúde e nos fortalecimentos do Centro Hospitalar da Região de Aveiro, do novo Centro Académico Clínico Egas Moniz ou na próspera chegada da Universidade de Aveiro à Medicina. Além destas iniciativas, têm sido promovidas atividades focadas na prevenção de doenças, na promoção de estilos de vida saudáveis e no envelhecimento ativo. Essas ações visam também aumentar a literacia em saúde e contribuir para o bem-estar da comunidade, resultando na redução de custos em saúde.

O programa anual “Saud’Aveiro”, coordenado pela Câmara, em consórcio com o hospital, centros de saúde e Universidade de Aveiro, têm promovido rastreios, informações sobre diversas patologias, exposições e conversas temáticas, atividades desportivas, entre outras. Estas ações têm contado com a participação ativa de convidados – especialidades ou sociedades médicas – e coincidindo com datas evocativas, como o Dia Mundial da Saúde, o Dia Mundial do Coração e o Dia Mundial da Asma. É o caso da



Miguel Capão Filipe

Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica (SPAIC) que, como é sabido, associa-se anualmente ao Dia Mundial da Asma ou à Semana Mundial da Alergia, com o objetivo de chamar a atenção para estas doenças.

O investimento na especialidade de Imunoalergologia em Portugal resultou na criação de novos serviços. O Serviço de Aveiro, sob a direção da atual Presidente da SPAIC, Dr.^a Ana Morête, tem realizado um trabalho assistencial inestimável com dinamismo, capacidade técnico-científica e humana reconhecidos, numa enorme mais-valia para a comunidade onde se insere. Um crédito notável da ligação de um serviço hospitalar com o seu território foi a concre-

<http://doi.org/10.32932/rpia.2024.09.143>

© 2024 Sociedade Portuguesa de Alergologia e Imunologia Clínica. Published by Publicações Ciência e Vida.

This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

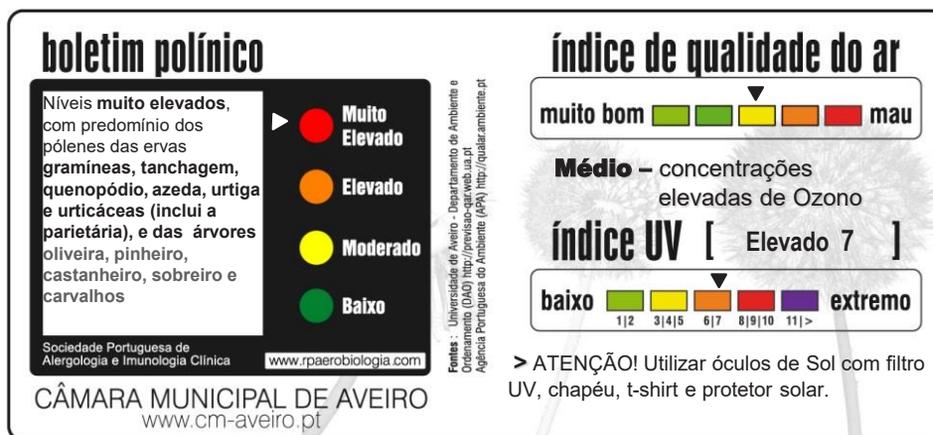


Figura 1.

tização da Primeira Feira Nacional da Alergia – Aveiro 2024, mostrando como o apoio dos Municípios pode tornar o conhecimento sobre asma, alergias e imunologia clínica mais acessível à população.

A sensibilização para as doenças alérgicas é uma responsabilidade que abrange diversos setores da governação local (ou nacional) e envolve reptos futuros, como a imprescindibilidade de um capítulo a elas dedicado nos Planos Estratégicos Municipais de Saúde (previstos em decreto-lei recente). Na Educação e Desporto, em colaboração com escolas e creches devem ser implementadas medidas para reduzir a exposição a alérgenos e melhorar a ventilação (pavilhões desportivos ou piscinas), para cuidar das dietas nas cantinas ou estabelecer protocolos de emergências alergológicas.

No setor do Ambiente, a poluição do ar é fator relevante no aumento das alergias sendo essencial informar e mitigar. Em Aveiro, TechCity, faz-se a monitorização contínua dos principais poluentes. Desde o ano de 2007, a Câmara publica diariamente o *Boletim Diário da Qualidade do Ar*, que inclui previsões polínicas com assinatura SPAIC (Figura 1).

E até, imagine-se uma relação insuspeita com o pelouro da Cultura! Em Aveiro existe um Programa de Prescrições Culturais, integrado na Aveiro 2024 – primeira Capital Portuguesa da Cultura. Promovem-se hábitos culturais e

práticas artísticas em locais onde não são comuns, integrando a cultura e o setor da Saúde.

Os municípios vivem um processo de inovação e sustentabilidade, pelo que a agenda da próxima década constitui uma oportunidade e simultaneamente um apelo a contributos de todos para reforçar essa transformação. A promoção de cidades e comunidades sustentáveis também pela Saúde com parcerias sólidas são os desafios que enfrentamos.

Ao longo de quase 75 anos, a SPAIC tem desempenhado um papel crucial na educação e sensibilização sobre doenças alérgicas. Se os municípios já não se limitam ao insalubre, a Imunoalergologia não se limita aos hospitais, estendendo-se à comunidade.

Para concluir, convida-se à leitura do editorial assinado pelos médicos Professor Luís Delgado e Dr.^a Mariana Vaz (Rev Por Imunoalergologia 1997; Vol IV (4):179), que, mesmo após tantos anos, continua a ser uma fonte de inspiração, mencionando a 1.^a Semana de Asma e Alergia agregada ao congresso descentralizado da SPAIC, realizado em 1996, em Aveiro, e ainda hoje cânone em termos organizativos.

ORCID

Miguel Capão Filipe  0009-0004-2794-3321